

# EXPERIMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ABRINDO VISÕES PARA ALUNOS DO 9º ANO

Fernanda M. Santos<sup>1</sup>(IC), Valéria Cristina de L. Soares<sup>1</sup>(IC), Aline Nogueira<sup>2</sup>(PQ)

*fmoisessantos@yahoo.com*

<sup>1</sup>Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Pibid. Acadêmica do 7º período do Curso de Licenciatura em Química do IFNMG – Campus Salinas – MG, Brasil.

<sup>2</sup>Professora Mestre. Coordenadora da Área de Química do Pibid IFNMG – Campus Salinas –MG, Brasil.

Palavras-Chave: *Experimentação, Ensino-aprendizagem.*

## Introdução

Ao realizar o estágio supervisionado obrigatório no ensino fundamental II, na turma do 9º ano de uma determinada escola pública de Salinas-MG, foi solicitada às acadêmicas que desenvolvessem um projeto que viabilizasse a aplicação da teoria no dia a dia, juntamente com a prática. Sendo assim se desenvolveu o projeto: EXPERIMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ABRINDO VISÕES PARA ALUNOS DO 9º ANO, uma vez que segundo Suart et al (2009), experimentos práticos realizados em laboratórios e salas de aula ajudam a formar alunos mais interessados e curiosos tornando-os capazes de correlacionar fatos do cotidiano com as experiências. Partindo desse pressuposto estes tornariam as aulas mais dinâmicas e interessantes. Segundo a afirmação de Silveira e Kiouranis (2008), dizem que esses atraem atenção e minimiza o desinteresse dos alunos além de facilitar o processo de ensino aprendizagem. O presente trabalho consiste em relatar um projeto desenvolvido no ensino fundamental que foi elaborado e desenvolvido no intuito de melhorar o aprendizado do conteúdo de química.

## Resultados e Discussão

Em primeira instância foram realizadas pesquisas a fim de buscar experimentos correlacionados aos conteúdos de química no 9ºano, tais como separação de misturas, estados de agregação da matéria, entre outros, após selecionar os experimentos os mesmos foram aplicados depois de cada aula teórica.

Posteriormente as aplicações das práticas feitas pelas estagiarias, foram selecionados alguns destes e reaplicados em um dia específico, o qual foi executado pelos próprios alunos e explicado teoricamente pelos mesmos, esse método foi aplicado no intuito de observar se os mesmos foram capazes de compreender e desenvolver o aprendizado dos conteúdos.

Após a realização do evento pôde ser observado maior interesse dos alunos pelos conteúdos fazendo com que os mesmos aprimorassem o seus conhecimentos e tornando-os capazes de identificar e explicar os fenômenos químicos ocorridos em sua volta.

Figura 1: Aplicação de Experimentação



Fonte: Do Autor

## Conclusões

Após a realização do projeto pôde se notar que por meio deste o interesse dos alunos durante as aulas foi intensificado melhorando o aprendizado dos mesmos fazendo com que estes fossem capazes de identificar a aplicação da química no dia a dia.

## Agradecimentos

À Coordenação de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior – CAPES, ao Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e ao Lardiqui (Laboratório de Recursos Didáticos em Química).

SILVEIRA, M. P. da; KIOURANIS, M. M. A Música e o Ensino de Química. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 28, n.1, p. 28-31, maio-jul, 2008.

SUART, Rita de Cássia; MARCONDES, Maria Eunice Ribeiro; LAMAS, Maria Fernanda Penteado. A Estratégia “Laboratório Aberto” para a Construção do Conceito de Temperatura de Ebulição e a Manifestação de Habilidades Cognitivas. *Química Nova na Escola*. n 3, volume 32, agosto, p. 200-207, 2010.